

# Política

GOVERNO

# MANDATO: SARNEY CONTA SEUS

**Se tudo der certo, serão 310 votos pelos cinco anos. E o Planalto não quer dar chance para o azar: já está**

JORNAL DA TARDE — 9

# VOTOS.

**cercando os indecisos.**

Sergio Barret

Dentro de três semanas, o painel eletrônico da Constituinte deve registrar um resultado de 310 votos a favor dos cinco anos, contra 242 que desejam a realização das eleições presidenciais ainda este ano. Pelo menos esta foi a previsão feita ao presidente Sarney pelo deputado Milton Reis (PMDB-MG), ontem, em Brasília.

A avaliação — feita a pedido dos ministros Antônio Carlos Magalhães (Comunicações) e Ronaldo Costa Couto (Gabinete Civil), — foi entregue a Sarney com a observação de que existem 44 indecisos, sendo necessário o governo dobrar os esforços para garantir a vitória final na questão do mandato. Essa iniciativa, aliás, já vem sendo tomada pelo Planalto. Segundo o deputado Milton Reis, em dois dias de audiências, o presidente Sarney recebeu 17% dos constituintes. O parlamentar fez parte de um grupo de 54 constituintes recebidos em audiências separadas. Para cada um deles, Sarney reservou cinco minutos.

Com fama de acertar sempre na matemática do Congresso Nacional, o deputado mineiro fez questão de se antecipar às demais pesquisas oficiais que devem ficar prontas às vésperas da votação do Capítulo das Disposições Transitórias. Milton Reis — que disse que a sua pesquisa foi baseada em consulta direta a todos os constituintes — afirmou não acreditar em uma reversão quanto à vitória de Sarney, porque na votação da duração do mandato dos futuros presidentes, a maioria se posicionou a favor dos cinco anos.

Também o deputado Roberto Cardoso Alves, do Centrão, que esteve com o presidente Sarney, disse que “o mandato do presidente Sarney será de cinco anos, porque o País se tornará ingovernável se às dificuldades atuais se somar ainda a realização de uma eleição presidencial”.

## Trabalho árduo

Mesmo sem ter a data exata em que será votado o mandato do presidente Sarney na Constituinte, no governo voltou-se a trabalhar ativamente em torno das bancadas parlamentares. Ontem, reunido com o seu comando político, ouviu a previsão dos 310 votos pelos cinco anos, do deputado Milton Reis. Cauteloso, não confiou e mandou todo mundo trabalhar.

Os governadores, exceção de Miguel Arraes (PE), Waldir Pires (BA) e Moreira Franco (RJ), estão telefonando como nunca para deputados e senadores, exigindo a manutenção do compromisso. Os organismos de comunicação do Planalto agitam-se, só valendo notícia em favor de quem está contra os quatro anos, mas quem mais trabalha são os ministros, com ênfase especial para Antônio Carlos Magalhães, Prisco Viana (Habitação), Jader Barbalho (Reforma Agrária) e João Alves (Interior).